



## ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

“Realizar o atendimento a pacientes suspeitos/confirmados de influenza A (H1N1) somente nos casos de dor e abscesso de origem dentária (urgência/emergência), caso contrário preferir realizar o atendimento após o período de transmissibilidade (01 dia antes até 07 dias após o início dos sintomas em adultos e 01 dia antes até 14 dias após o início dos sintomas para crianças abaixo de 12 anos)”

PACIENTES COM SUSPEITA DE SÍNDROME GRIPAL  
Febre + sintomas respiratórios (tosse e/ou dor de garganta),  
E sem diagnóstico de outra patologia (amigdalite, sinusite etc.).

Manter procedimentos de higienização/desinfecção das mãos, materiais e equipamentos, uso de EPIS conforme rotina e desinfetantes utilizados na unidade, lembrando sempre que a prevenção é a melhor maneira controlar esta doença e demais microorganismos no ambiente.

### **No caso de atendimento a pacientes suspeitos/confirmados de influenza A (H1N1) em URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:**

- 1- LAVAR AS MÃOS** com água e sabão líquido, seguido de álcool 70% glicerinado antes e após o atendimento, após assuar o nariz e utilizar o banheiro, antes de calçar as luvas e demais EPIs e após retirá-los, após contato direto com substâncias orgânicas e superfícies contaminadas;
- 2- USO DE MÁSCARA CIRÚRGICA:**  
Oferecer máscara ao paciente, durante a circulação no ambiente ou em locais aglomerados. Os demais profissionais (receptionistas, atendentes, etc) e acompanhantes sempre que realizar atendimento clínico, triagem, registro na recepção, e sempre que estiverem a menos de 1 metro de distância;  
A máscara deverá ser trocada, sempre que ficar molhada, rasgar e/ou apresentar sujidades.  
Também deverá ser oferecida toalha de papel/lenço descartável ao paciente.
- 3- USO DE MÁSCARA PFF2, N95 ou melhor:**  
Para o procedimento odontológico ao paciente suspeito/confirmado, nos casos de **urgência e emergência (dor ou abscesso de origem dentária)**. A máscara deverá ser descartada **após o uso** ou se rasgar, soltar ou apresentar sujidades.
- 4- USO DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS:**  
Uso único para cada paciente. Descartada após o uso em saco de lixo hospitalar (infectante).
- 5- USO DE ÓCULOS:**  
Durante o atendimento. Uso individual. Realizar limpeza e desinfecção do óculos após o uso, conforme rotina da unidade.
- 6- CAPOTE/AVENTAL:**  
O capote ou avental sujo deve ser removido após a realização do procedimento e encaminhado para lavagem. Se preferir por avental descartável, deverá ser de mangas longas, punho com elástico e abertura posterior. Deverá ser descartado após o uso.



#### **7- GORRO DESCARTÁVEL:**

Durante o atendimento, devendo ser descartado após o uso em saco de lixo hospitalar (infectante).

**Além destas, outras medidas devem ser instituídas como prevenção da influenza e outros microorganismos:**

- 8** - Manter todos os ambientes ventilados;
- 9** - Estabelecer rotina freqüente de desinfecção (com álcool 70%) de balcões, mesas, prateleiras, cadeiras, equipamentos, portas, maçanetas, torneiras, porta papel toalha, porta sabão líquido, corrimões, telefones, demais artigos e equipamentos que possam ser de uso compartilhado e/ou coletivo, assim como seguir rotina de limpeza e desinfecção de sanitários, pisos, paredes, etc;
- 10** - Disponibilizar frascos com álcool 70% glicerinado no balcão de atendimento ao público;
- 11** - Estimular freqüentemente a higienização das mãos dos funcionários;
- 12** - Orientar para que ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis e que se evite tocar os olhos, nariz e boca, higienizando as mãos na seqüência;
- 13** - Caso possua bebedouro, seguir Orientação nº 12 – Orientações Gerais para o Controle da Influenza A (H1N1) em bebedouros, disponível no site da PMC ([www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br));
- 14** - Se possuir ar condicionado, seguir Orientações Gerais para Controle da Influenza a (H1N1) para Estabelecimentos que possuem Sistema Central de Ar Condicionado, disponível no site da PMC ([www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br)).

#### **Referências:**

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H<sub>1</sub>N<sub>1</sub> – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.

Curitiba, 15/04/2010

**ORIENTAÇÃO Nº 18**